

# CARTA DE SÃO PAULO - ONLINE 1 - NOVA SÉRIE - ANO III

Qua, 19 de Junho de 2013 22:50



## CARTA DE SÃO PAULO - ONLINE 1 - NOVA SÉRIE



Pico do Jaraguá - São Paulo, SP

### EDITORIAL

Caros leitores,

A partir desse número, a Carta de São Paulo online terá periodicidade mensal, trazendo notícias sobre o que acontece nas atividades da Diretoria, do Conselho, bem como algumas dicas e comentários em relação à vida cultural de São Paulo, momentos importantes dos acontecimentos do Brasil e do Campo Freudiano.

Nessa edição, destacamos o texto elaborado por Maria Helena Barbosa, apresentado na Noite do Seminário da Orientação Lacaniana em 22 de maio, sobre *Silet*, seminário de Jacques-Alain Miller.

Dentre as atividades da Diretoria, vale verificar o que está veiculado na rubrica Cartéis. Anunciamos a Noite de Cartel em 28 de agosto, bem como a realização da Jornada de Cartéis, em 5 de outubro.

A rubrica Biblioteca nos traz as novas aquisições do acervo, e informamos que a Biblioteca estará aberta para consultas: às 3as.-feiras - das 9:00 às 12:00; das 13:00 às 18:00 e às 5as.-feiras - das 9:00 às 12:00; das 13:00 às 16:00.

Não deixem de ler o comentário feito por Maria Noemi Araújo sobre o filme *O Que se Move* (Gotardo, 2012) e as reflexões de Bernadette Pitteri sobre os últimos acontecimentos políticos no Brasil.

Podemos ler ainda que o Masp nos brinda com a exposição *Corpos e Rostos*, de Lucian Freud (1922-2011), neto de Freud. Imperdível!

E ainda, o Boletim DR – Diretoria na Rede – sobre o que acontece na Escola Brasileira de Psicanálise.

A Seção São Paulo fará um breve recesso de férias, e retomará suas atividades em 7 de agosto, com o Conselho dando continuidade à discussão do Seminário 19, e em 14 de agosto a Diretoria receberá Sérgio Laia, que conversará conosco sobre o VI Enapol de novembro de 2013, em Buenos Aires.

Nos encontramos em agosto. Até lá!

**Marizilda Paulino**

Diretora Geral da EBP-SP

A EBP-SP vem discutindo o Seminário de Jacques-Alain Miller de 1994/1995, *Silet - Os Paradoxos da Pulsão de Freud a Lacan*. A seguir, texto de Maria Helena Barbosa sobre o Seminário.

### “O que fizeste do conceito freudiano de pulsão?”<sup>1</sup>

Maria Helena Barbosa<sup>2</sup>

Tomaremos essa questão, feita por Miller, como fio condutor, para traçar uma visão panorâmica das aulas 7, 8, 9 e 10 do Seminário Silet. Ele desenvolverá como o conceito de "libido", em Freud, veio a se constituir enquanto o conceito de gozo, em Lacan, tomado em diferentes vieses ao longo de seu ensino, na partição dos registros Imaginário, Simbólico e Real.

Partindo do pré-Lacan, do Lacan de antes do seu ensino, Miller situará o tempo em que ele localiza o gozo no registro do Imaginário.

Para Lacan, o estádio do espelho manifesta um dinamismo afetivo, onde a identificação primordial do sujeito com o corpo comporta uma relação erótica, o narcisismo.

Trata-se, ao mesmo tempo, de uma forma e de uma energia. É a identificação com a forma visual do corpo próprio respondendo a uma satisfação, o júbilo, que comporta o gozo da totalidade que se aloja e decorre desta imagem global em oposição ao gozo do corpo fragmentado. O júbilo é o condensador do gozo, localizado no Imaginário.

A libido é uma energia proveniente da estrutura narcísica do eu. É uma tensão concernente a uma intenção que visa a uma resolução correlata a um gozo. É uma intenção agressiva que marca o relacionamento do sujeito com a imagem de si, ao mesmo tempo com a imagem do outro, na dialética da identificação e da agressão à imagem. É uma intenção agressiva que, no imaginário, acarreta um impasse onde é “você ou eu” – uma resolução impossível.

Passando ao primeiro tempo do ensino de Lacan, Miller trará como Lacan passou a questão do gozo no Imaginário para o Simbólico e algumas consequências decorrentes disso. [LEIA MAIS...](#)

---

O Conselho da EBP-SP vem realizando quinzenalmente seu Seminário, discutindo o Seminário 19 ... ou pior de Jacques Lacan, desde o mês de maio de 2013.

O trabalho iniciou-se com "Perspectivas do Seminário 19" com Sandra Grostein, "capítulos I, II, III, IV", com Heloísa Prado da Silva Telles e Luiz Fernando Carrijo da Cunha, "capítulo V" com Maria Cecília Galetti Ferretti e Leny Mrech, "capítulo VI" com Cássia Maria R. Guardado e Luiz Fernando Carrijo da Cunha.

**"Peço-te que recuses o que te ofereço - podemos completar, para os que talvez nunca tenham compreendido o que é a carta de amuro -, que recuses o que te ofereço porque não é isso."**

**Jacques Lacan, Seminário 19 ... ou pior.**



## BIBLIOTECA

### Aquisições da biblioteca (abril de 2013)



Brodsky, G. *La locura nuestra de cada día*. Venezuela: Pomaire, 2012.

Angelina Harari, org. da edição brasileira. Coletânea de textos do VIII Congresso da Associação Mundial de Psicanálise: *A ordem simbólica no século XXI não é mais o que era. Quais consequências para o tratamento*. Rio de Janeiro: Subversos, 2013.

Machado, O.M.R.; Derezensky, E. (orgs.). *A violência: sintoma social da época*. Rio de Janeiro: Scriptum, 2013.

Machado, O.M.R.; Drummond, C. (orgs.) *O autismo hoje e seus mal-entendidos: Conversação de Salvador, Comentários de Éric Laurent*. Rio de Janeiro: Scriptum, 2013.

Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, *Opção Lacaniana* - 65. "O real é sem lei", XIX Encontro Brasileiro, abril de 2013.

## CARTÉIS

### Intercâmbio e Cartéis

Cássia Guardado

Tendo em vista que o Ato de Fundação de J. Lacan completará 50 anos em 2014, e que já em sua primeira página Lacan propõe: "*Para a execução do trabalho, adotaremos o princípio de uma elaboração sustentada em um pequeno grupo. Cada um deles (temos um nome para designar esses grupos) será composto de três pessoas no mínimo, cinco no máximo, quatro é a justa medida, MAIS UMA encarregada da seleção, da discussão e do encaminhamento a ser dado do trabalho de cada um*", a Diretoria de Intercâmbio e Cartéis realizará, no dia 28 de agosto de 2013, a Noite de Cartéis para discutir e conversar sobre esse dispositivo de trabalho proposto por Lacan - como forma de a Escola executar seu trabalho inclusive - e sua atualidade no século XXI.



Para apresentar os produtos próprios a cada um dos participantes dos cartéis em funcionamento na EBP-SP, será realizada a Jornada de Cartéis deste ano no dia 05 de outubro de 2013, momento em que teremos a chance de apreciar e debater aquilo que cada cartelizante pode recolher e elaborar a partir do trabalho em cartel e endereçar à Escola.

Como Diretora de Intercâmbio e Cartéis da EBP-SP - gestão 2011-2013 - conto com a presença e o entusiasmo de todos aqueles que frequentam as atividades da EBP-SP.

## SÃO PAULO DE PIRATININGA

### LUCIAN FREUD - CORPOS E ROSTOS

O neto de Freud está no MASP. Lucian Freud nasceu em Berlim, na Alemanha a 8 de dezembro de 1922 e morreu em Londres a 20 de julho de 2011, aos 88 anos, cidadão inglês desde 1939. Filho de pais judeus (Ernst Ludwig Freud e Lucie Brasch) em 1934, para escapar ao antissemitismo nazista, Ernst Freud levou sua família para Londres (em 1938 Sigmund Freud juntou-se a eles). O artista chegava a trabalhar 18 meses com um modelo, sete noites por semana, para chegar à obra final, sem abandonar o figurativismo.

A exposição traz ao público brasileiro seis quadros: um autorretrato do começo de carreira e cinco pinturas de diferentes décadas, além de exibir 28 fotos tiradas por David Dawson, assistente, amigo e fotógrafo oficial que, além de registrar os movimentos do artista e seus modelos no ateliê, serviu ele próprio como modelo para Lucian Freud.



A mostra pode ser visitada até 13 de outubro no primeiro andar do MASP, com visitas orientadas realizadas por uma equipe de profissionais especializados. Informações: 3251.5644, ramal 2112.

**MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Av. Paulista, 1578, São Paulo, SP.**

## Cinema em São Paulo

**Maria Noemi de Araujo**

### Um olhar Que se Move...

Intrigou-me cruzar com algumas mulheres saindo da sala do cinema impactadas com o filme *O Que se Move* (Gotardo, 2012); jovens choravam descontroladamente ao meio de pipocas esparramadas pelo chão. Isso me fez pensar no modo como o filme retratou a dor da separação. Cida Moreira, Andrea Marques e Fernanda Vianna interpretam três mães que, diante do horror da perda acidental e prematura de seus filhos únicos, cantam como a personagem de Björk diante da forca, em um filme de Lars Von Trier (2000).



Não distante da ideia de ação do forte sobre o fraco, próxima ao horror representado por Goya em Saturno (1820), Lacan desenha uma figura materna devoradora e uma criança na posição de objeto. Essa noção de filho devastado e, portanto, engolido pelo desejo da mãe é determinante na narrativa deste filme. Isso não é sem consequências na dramaturgia do filme que mostra o instante e a circunstância de cada separação através de fragmentos das rotinas dos familiares de três meninos que se movem desconversando, ou não gritando, ou se calando para sempre.

Representados como bonzinhos nada dados à fala, à reação, ou ao grito diante do horror, como o fez a criança devorada por Saturno, esses meninos são criados em lares, por pais produtivos com valores típicos de classe média urbana. O discurso do filme perpassa a noção de infância "feliz" fecunda, saudável, educada, escolarizada implicando a ideia de futuro promissor interrompido pela tragédia. [LEIA MAIS...](#)

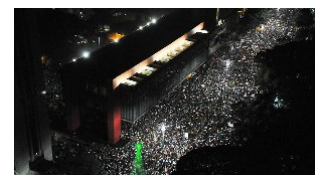
## TERRA DE SANTA CRUZ

### OS URROS DO SILÊNCIO

**M. Bernadette S. de S. Pitteri**

O Brasil se movimenta, explodem gritos há muito contidos. Para Lacan, o "*grito não se perfila sobre fundo de silêncio, mas ao contrário, o faz surgir como silêncio*" (Seminário 11 - *Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise*). O barulho das manifestações nas últimas semanas nas principais cidades do Brasil evidenciou com estrondo o pesado silêncio em que vivem os brasileiros.

Uma pesquisa do IBOPE revelou que 75% dos brasileiros em média, apoiam os movimentos de contestação, que não se identificam com sindicatos ou partidos políticos. Inicialmente contra o aumento no preço dos transportes, passaram a reivindicar melhorias e maiores investimentos nos serviços públicos em geral. Contra o aumento de passagens, o movimento "Passe Livre" deu início às manifestações desencadeando as mais diversas reivindicações que passam dos problemas relativos aos serviços públicos ao repúdio generalizado à corrupção (basta abrir qualquer jornal ou ligar a TV para constatar), chegando à exigência da retirada do projeto de reforma constitucional (PEC 37) que limitaria o poder de investigação pelo Ministério Público.



Não é possível ignorar que vivemos num mundo de consumo, pagamos pelos serviços prestados (que no Brasil, digamos de passagem, são excessivamente caros pelo que proporcionam): ora, quando estes deixam a desejar, a reclamação é esperada. Mas não é só disto que se trata, não apenas de receber pouco pelo muito que se paga. Passado o primeiro momento, o alarido popular volta-se massivamente contra a corrupção. Vivemos numa democracia representativa, o povo escolhe seus representantes, mas está descobrindo que, como disse Rousseau, o representante só representa a si mesmo. Na calada da noite os congressistas aprovam leis mais do que polêmicas, impopulares, como a chamada "cura gay" e o "ato médico". Ao que parece, os "representantes" conseguiram por muito tempo usar máscaras que os identificavam como tais, mas caídas estas, o que se observa são os próprios interesses de cada um falando alto. O clamor popular se volta contra os políticos em geral e estes, aturdidos, ou ouvem ou serão engolidos nesta onda de contestação. E em meio a tudo isso, o povo pediu (e conseguiu) a revogação da lei que limitaria o poder do Ministério Público. Num mundo em que há queda generalizada do Nome-do-Pai, o apelo maior é pela Lei, uma Lei que supervisione os legisladores. Outro do Outro? Seria, se os políticos brasileiros não tivessem deixado de ser Outro há muito tempo...



A EBP lançou seu Boletim Mensal DR. O segundo número já está publicado. Entrem no site : [www.ebp.org.br/dr](http://www.ebp.org.br/dr) e acompanhem o que vai pela Escola Brasileira de Psicanálise.

## ECOS DO MUNDO



### EBPSP no ENAPOL

**Ariel Bogochvol**

Constituímos um Grupo de Trabalho (GT) visando a participação na mesa sobre *Bipolaridade, Mania e Melancolia*, uma das mesas da Conversacion do VI ENAPOL que vai ocorrer em Buenos Aires em 22-23 de novembro de 2013.

O objetivo é a escrita de um trabalho que será exposto na conversação que reunirá membros da EBP, NEL e da EOL. O GT se propõe a funcionar como um cartel - cada um trabalha suas questões na perspectiva de um trabalho coletivo - e em um "modelo atômico" - com um núcleo composto por membros da AMP, EBP, EBP-SP e uma "rede de elétrons" constituída por participantes de Núcleos de Pesquisas de psicopatologia, filosofia e clínica. Também se propõe a trabalhar de forma presencial e nética, constituindo uma rede de discussão. Decidiu abordar o tema de forma ampla focando vários sub-temas: a. Conceito e história; b. Classificações; c. Teoria psicanalítica dos afetos e do humor; d. Teoria freudiana e lacaniana; e. Teorias biológicas e cognitivistas; f. Tratamentos.

Em cada reunião serão apresentados papers sobre os sub-temas. O produto de cada encontro será publicado na forma de sinopses.

O GT começou a se reunir em junho de 2013, em encontros semanais, aos sábados, com a participação e o apoio de Maria Bernardette Pitteri, Carmen Cervellatti, Leny Mrech, Durval Mazzei N. Filho, entre outros.

## ENSINO DE LACAN



*"A função da fala, faz tempo que o enunciei, é ser a única forma de ação que se coloca como verdade. Indagar o que é a fala é uma pergunta supérflua. Não apenas eu falo, como vocês falam e até **isso fala**, como eu disse, caminha por si, é um fato, e eu diria até a origem de todos os fatos, porque o que quer que seja só chega à categoria de fato **quando é dito**."*

*Observem que eu não disse **quando é falado**. Há alguma coisa distinta entre falar e dizer. Uma fala que funda um fato é um dito, mas a fala funciona mesmo quando não funda fato algum."*

**Jacques Lacan - O Seminário - Livro 19 - ... ou pire**

**Editora:** Bernadette Pitteri

**Revisora:** Daniela Affonso

### Diretoria da EBP- SP

*Diretora Geral:*  
Marizilda Paulino  
*Diretora Secretária- Tesoureira:*  
Maria Helena Barbosa  
*Diretora de Intercâmbio e Cartéis:*  
Cássia Maria Rumenos Guardado  
*Diretora de Biblioteca:*  
Cynthia de Freitas Farias

### EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193  
CEP 05412-001 - São Paulo - SP  
Telefone: 11 3081 8947  
Fax: 11 3063 1626  
e-mail: [ebpsp@ebpsp.org.br](mailto:ebpsp@ebpsp.org.br)  
[www.ebpsp.org.br](http://www.ebpsp.org.br)  
Blog: <http://www.ebpsp.wordpress.com>



Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.